



FUNDAÇÃO DE AMPARO À
PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CELSON LAFER
PRESIDENTE

JOSÉ ARANA VARELA
VICE-PRESIDENTE

CONSELHO SUPERIOR

CELSON LAFER, EDUARDO MOACYR KRIEGER,
HORÁCIO LAFER PIVA, JACOBUS CORNELIS
VOORWALD, JOSÉ ARANA VARELA, JOSÉ DE SOUZA
MARTINS, JOSÉ TADEU JORGE, LUIZ GONZAGA
BELLUZZO, SEDI HIRANO, SUELY VILELA SAMPAIO,
VAHAN AGOPYAN, YOSHIKI NAKANO

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

RICARDO RENZO BRENTANI
DIRETOR PRESIDENTE

CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ
DIRETOR CIENTÍFICO

JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
DIRETOR ADMINISTRATIVO

Pesquisa
ISSN 1519-8774

CONSELHO EDITORIAL

LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS
(COORDENADOR CIENTÍFICO),
CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ,
FRANCISCO ANTONIO BEZERRA COUTINHO,
JOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER,
MÁRIO JOSÉ ABDALLA SAAD, PAULA MONTERO,
RICARDO RENZO BRENTANI, WAGNER DO AMARAL,
WALTER COLLI

DIRETORA DE REDAÇÃO
MARILUCE MOURA

EDITOR CHEFE
NELSON MARCOLIN

EDITORA SÊNIOR
MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS

EDITORES EXECUTIVOS
CARLOS HAAG (HUMANIDADES), CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA),
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA),
RICARDO ZORZETTO (CIÊNCIA)

EDITORES ESPECIAIS
CARLOS FIORAVANTI, FABRÍCIO MARQUES,
MARCOS PIVETTA (EDIÇÃO ON-LINE)

EDITORAS ASSISTENTES
DINORAH ERENO, MARIA GUIMARÃES

REVISÃO
MÁRCIO GUIMARÃES DE ARAÚJO, MARGÓ NEGRO

EDITORA DE ARTE
MAYUMI OKUYAMA

ARTE
ARTUR VOLTOLINI, JÚLIA CHEREM, MARIA CECILIA FELLI

FOTÓGRAFOS
EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAYAN

SECRETARIA DA REDAÇÃO
ANDRESSA MATIAS TEL: (11) 3838-4201

COLABORADORES
ANA LIMA, ANDRÉ SERRADAS (BANCO DE DADOS),
CARLOS EDUARDO M. VIEGAS, GEISON MUNHOZ,
GONÇALO JÚNIOR, LAURABEATRIZ,
LUANA GEIGER E YURI VASCONCELOS

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM
NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA FAPESP

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES
PAULA ILHADIS TEL: (11) 3838-4008
e-mail: publicidade@fapesp.br

GERÊNCIA DE CIRCULAÇÃO
RUTE ROLLO ARAUJO TEL: (11) 3038-4304
FAX: (11) 3038-1418
e-mail: rute@fapesp.br

IMPRESSÃO
PLURAL EDITORA E GRÁFICA

TIRAGEM: 35.800 EXEMPLARES

DISTRIBUIÇÃO
DINAP

GESTÃO ADMINISTRATIVA
INSTITUTO UNIEMP

FAPESP
RUA PIO XI, Nº 1.500, CEP 05468-901
ALTO DA LAPA - SÃO PAULO - SP

SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Revoluções: genômica, de idéias e comportamentos

MARILUCE MOURA - DIRETORA DE REDAÇÃO

Grandes exposições de divulgação científica podem ser altamente ilustrativas da extraordinária capacidade humana de fazer o pensado. Tome-se por exemplo a *Revolução genômica* que está desde o dia 29 de fevereiro no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e lá permanecerá até 13 de julho: um neófito em montagens desse tipo de mostra sairia convencido de que seria impossível ela ficar pronta a tempo, ao visitar, apenas 2 ou 3 dias antes da data marcada para a inauguração, o belo prédio projetado por Niemeyer que a abriga, e cuja arquitetura original foi recuperada no tempo recorde de 60 dias. Entre sons irritantes produzidos por serras, serrotes, furadeiras e martelos, um mar impressionante de caixas de madeira de todos os tamanhos esvaçadas dos materiais que vieram dos Estados Unidos para compor a exposição, operários por todo lado a trabalhar em pisos, paredes, instalações elétricas e montagens de equipamentos e peças, talvez nosso hipotético visitante balançasse cético a cabeça com um desanimado “não vai dar!”, em contraste absoluto com a certeza dos comandantes de toda essa azáfama, expressa num taxativo “é claro que vai dar”.

Deu tempo, sim. A exposição vinda do Museu de História Natural de Nova York, mas com bons acréscimos brasileiros, promovida pelo Instituto Sangari, com múltiplos apoios empresariais e institucionais, o da FAPESP inclusive, foi inaugurada na noite de 28 e aberta ao público em 29 de fevereiro (página 42). Pronta – ainda que os próprios organizadores explicassem que restavam algumas coisas por finalizar e outras para aperfeiçoar. O que não chega a ser um problema, já que exposições podem funcionar como um processo, de certa maneira – um processo de fazer pensar e produzir novas interrogações, mudar as perguntas, conforme observação do diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz. Aliás, é nesse propósito de produzir novas perguntas – e discussões – que *Pesquisa FAPESP* se junta aos promotores da exposição e começa a cuidar da programação de palestras e debates que integra *Revolução genômica*. Personagens importantes na construção contem-

porânea do conhecimento científico, brasileiros e estrangeiros, vão contribuir de março a julho para dar vitalidade ao debate de questões essenciais ao desenho presente e futuro das sociedades humanas, e que se desdobram em grande parte no âmbito da produção de ciência e tecnologia. Mas vamos enfim a algumas mais que merecidas palavras sobre esta edição. Primeiro, a reportagem de capa é para ler com muita atenção: um amplo levantamento sobre os vários ecossistemas brasileiros, da Floresta Amazônica à Caatinga e aos Pampas, que inexplicavelmente se manteve na sombra por quase 1 ano, deixa claro que até aqui o país consumiu 30% de sua vegetação natural, e a maior parte disso ocorreu nos últimos 50 anos, como mostra o editor de ciência, Ricardo Zorzetto. É muito? É pouco? O leitor terá dados suficientes para tirar suas próprias conclusões. Faz parte também do tema da capa a reportagem da editora de política, Claudia Izique, detalhando com precisão os sistemas que permitem

monitorar o desmatamento da Amazônia, objeto de intensas polêmicas e celeumas políticas há coisa de 2 meses. Tudo isso a partir da página 20.

Outra reportagem de fôlego na revista foi produzida pelo editor de tecnologia, Marcos de Oliveira, e pelo editor especial Fabrício Marques sobre a expansão e o significado das incubadoras de empresas para a economia brasileira e para seu potencial inovativo. Alguns exemplos concretos de empresas que em diferentes partes do país saíram das incubadoras para se afirmar no mundo dos negócios dão um sabor especial ao relato dos dois jornalistas.

Impedíveis são também a entrevista com Alexandre Kalache, defendendo uma consistente política para o bem-envelhecer, feita pelo editor chefe, Nelson Marcolin, e, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, a reportagem do editor de humanidades, Carlos Haag, sobre um estudo que mostra que mulheres que vivem sozinhas por opção, muito longe do velho mito da solteirona, podem ser felizes e bem-amadas. Por fim, vale conferir na seção de cartas a impressionante polêmica provocada pela capa do mês passado.



MO